

Plano para combate a incêndios florestais tem reforço de R\$ 14 mi em Minas

Sex 28 agosto

Minas Gerais aprovou, nesta semana, um plano para contratação de serviços de prevenção e combate a incêndios florestais no estado, em reunião do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). A iniciativa, que terá recursos de R\$ 14 milhões, originários de compensação minerária, contempla as unidades de conservação gerenciadas pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) nas bacias dos rios Doce e São Francisco.

A proposta compreende a criação de unidades operacionais em dez pontos do estado, que serão montadas nas unidades de conservação e nos espaços da Força-Tarefa Previncêndio. Elas incluem, além de mão de obra capacitada e equipada, veículos com ferramentas de grande capacidade para o combate, como conjuntos de motobomba e reservatório de água, sopradores costais e roçadeiras. Também estão previstos caminhões de combate em algumas regiões.

O prazo para mobilização dos serviços contratados é de 45 dias e as atividades devem ocorrer ao longo de 12 meses. O plano compreende tanto ações de combate, como de prevenção a incêndios. Essa contratação reforça a atual estrutura do Estado, que atualmente conta com equipamentos, brigadistas temporários, funcionários das unidades de conservação, aeronaves, como aviões de combate e de monitoramento, além de helicópteros, e outros recursos.

Atuação

A empresa contratada para o serviço vai ser responsável por fazer roçada manual e mecanizada, construir e realizar manutenção de aceiros manuais e executar queimas preventivas, em complemento ao trabalho dos servidores e funcionários do IEF. Além disso, também estão entre as atribuições rondas de monitoramento, verificação de focos de incêndio, operação de sistemas de detecção por vídeo vigilância, remoção de espécies exóticas que contribuem para a propagação do fogo e plantio de mudas para recomposição das áreas atingidas por incêndios.

O contrato prevê ainda coleta de dados para monitoramento das áreas atingidas por incêndios e queimas preventivas e orientação a usuários e comunidades inseridas no interior e no entorno de unidades de conservação estaduais.

Reforço

O diretor-geral do IEF, Antônio Malard, ressalta que a contratação permite ao IEF um significativo aumento na capacidade de trabalho, especialmente na prevenção. “As bases vão permitir a realização de atividades diversas, incluindo levantamento de informações em campo, atividades de educação ambiental, monitoramento e o combate propriamente dito aos incêndios florestais no interior e entorno das unidades”, afirma.